I.º Anno — Domingo, 28 de julho de 1901 — N.º 30

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇAO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSAVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Saude publica

Os boatos alarmantes, infundados, que circularam sobre o estado sanitario do paiz são, felizmente, diluidos nas impressões optimistas, que do estrangeiro, por via official e particular, nos são transmittidas. Em muito tem contribuido para este resultado a distincta colonia balnear hespanhola, que não só fez saber no seu paiz toda a verdade sobre a ausencia completa de qualquer epidemia como ainda provocou, em pleno congresso, affirmações terminantes do governo visinho.

Devem as praias portuguezas, Espinho mórmente, aos seus devotados amigos e antigos frequentadores um serviço de valor inestimavel. Fique consignado o louvor por obra de tanta humanidade, por iniciativa tão nobremente altruista.

Infelizmente para nós, somos chegados a um tempo, em que, para triumpho da verdade, é preciso congregar-se supremo peculio d'esforço em lucta tenacissima para vencer a mania inventiva dos boatos terroristas.

Consola-nos e surprehende-nos admiravelmente a confiança legitima, que, como por encanto, se firmou de prompto em Hespanha, com respeito ao estado sanitario do nosso paiz. Comprehende-se que fosse a imprensa portugueza a primeira a dar-se pressa em desmentir cathegoricamente as falsas noticias que imbeceis novelleiros, n'um intuito inadevertido de preversa ousadia, fizeram impunemente correr, dando satisfação á insidiosa intriga de confessa parcialidade politica. Mas não! A imprensa do paiz — triste é confessal-o! com um silencio pecaminoso tornou-se connivente do monstruoso attentado. E o governo e os fiscaes da lei deixaram passar sem reparo a torpe invenção, crusando delictuosamente os braços n'uma attitude de complacencia inadmissivel.

Para vergonha nossa, d'esta raça de portuguezes degenerados, são os estrangeiros que tomam a peito a defeza dos interesses nacionaes, fazendo triumphar a verdade da situação por uma fórma fidalga, briosa e digna. — Obra moral d'enaltecido valor é esta que abona a generosidade de sentimentos dos nossos hospedes e desvenda. crudelissimamente, a torpe vilania da imprensa indigena.

Sirva ao menos a licção de correctivo e ensinamento a ulteriores ensaios do patriotismo avariado da nossa terra.

***

Por complemento da benemerita crusada, espontaneamente intentada por os dignos banhistas do paiz visinho, nós — obreiros obscuros, mas de devoção convicta pelos interesses d'esta praia, corroboramos, plenamente, a veracidade das informações ácerca do estado sanitario d'ella.

Em Espinho, como pode comprovar-se pela estatistica official, não tem aparecido, desde epocha remota, caso algum de doença infecciosa epidemica, mesmo d'aquellas que costumam grassar com frequencia pelo resto do paiz.

O registo obituario não accusa os typhos, a variola o sarampo e outras doenças zygmoticas, aliás vulgarissimas em terra portugueza. As mesmas doenças endemicas, como a influenza, são aqui de caracter benigno e revestem uma fórma tenuissima d'ataque e evolução. A tuberculose pulmonar é apenas conhecida na grande massa da povoação por um modo esporadico d'existencia.

As condicções climatericas da praia, o ar purissimo e tonificante que a beneficia, a situação e condições de ventilação de cada predio, os arruamentos largos e desafogados — tudo contribue para um estado hygienico que faz a inveja das terras mais solubres do reino.

Além de tudo isto, como os factos primam sobre os argumentos, podemos garantir, com affouteza e sem receio de desmentido, que esta praia gosa justamente do bom nome de esplendida estancia balnear, hygienica, confortavel e indemne da praga d'epidemias e... novelleiros.

UMA VERGONHA

Segunda-feira ultima, á noite, ao entrar nas agulhas o comboyo correio do Porto, foi a pacata população d'esta praia surprehendida pelo estrepito de numerosos foguetes lançados de cima da *passarelle* que demora ao sul da passagem de nivel da rua Bandeira Coelho.

Pouco depois, após a paragem do comboyo, na estação, ouviram-se uns vivas, mal correspondidos que logo se conjecturou fossem a alguem que passava no comboyo.

Averiguado o caso, soube-se que a triste manifestação fôra, com reprehensivel concurso do administrador interino d'este concelho, feita por meia duzia de individuos ao snr. João Franco a instancias e sob a presidencia de um cavalheiro que, tendo dado provas de não querer mal a Espinho, n'aquelle momento se esqueceu por completo do que deve aos brios d'esta hospitaleira terra.

Que o cavalheiro alludido ou quem quer que fosse, por motivos que nos não importa inquerir, saudasse ou insençasse o snr. João Franco, é procedimento com que nada temos e cousa alguma póde interessar-nos; mas que para theatro das suas homenagens viesse escolher esta praia que ainda não ha mez e meio, por ignobil facciocismo, o snr. João Franco aggravou por fórma a tornar-se para sempre odioso a todos os bons espinhenses, é justamente o que lhe censuramos asperamente e não pudemos tolerar.

E porque póde alguem, que não conheça e ao longe leia as noticias que correspondentes sandeus ou mal intencionados expectoram para os jornaes, julgar que Espinho commetteu a ignominia de fazer uma manifestação de agrado ao algoz da sua liberdade, quando é certo que Espinho o detesta e repudia com indignação a conducta de todos aquelles que por processos mais ou menos perfidos tentam illaqueal-o.

Esperamos, pois, não da auctoridade local, que para vergonha nossa e desdouro de quem a nomeou continua ao serviço dos inimigos d'Espinho, mas d'aquelles que tem a devida consideração pelos homens d'esta terra e não queiram expoxse ao desgosto de condigno desforço, que de futuro cumpram os seus deveres de cidadãos integros e se abstenham de promover espectaculos de todo o ponto condemnaveis.

IMPRENSA INDIGNA

O mero accaso ou um refalsado proposito permitte-nos avaliar ainda uma vez do inaudito cynismo d'um ignobil pasquim que, semanalmente, edita asnaticas incoherencias e faz correr, por esta comarca, os mais soezes destemperos, na linguagem torpe de objecta escoria da sociedade.

O conceito publico d'esta imprensa de ha muito está formulado. O nosso programma abjurou, nobremente, a discussão com tão indecentes maltrapilhos. Não é uma quebra de principios; é uma obra de sanidade moral — castigar severamente o mentecapto ousio d'estes detractores de imfima plana.

A plateia inconsciente, que applaude o histrião alvar, precisa de educar-se para prevenir o grande mal da radiação do vicioso contagio.

Aquelle fóco de depravação social necessita ser banido, em beneficio da hygiene, para decôro da moralidade publica.

A nós nem nos ferem os zumbidos d'estes insectos peçonhentos, nem nos attinge o limo revolto em que se atasca a sordida hediondez dos asquerosos pachidermes.

Punge-nos a criminosa estulticia d'esses diffamadores encartados, que vasculham a honra das pessoas honestas, para insinuar o descredito, e que vilmente, insidiosamente, ejaculam infamias encapotadas ás mais sagradas immunidades da familia! Assacam toda a casta de ultrages e esvurmam toda a especie d'insultos n'uma linguagem que tresanda a indecencia do mais torpe bordel. Imbecis detractores, mesquinhos falsarios, a sua vida resume-se no officio de gaiatos assalariados para forjar vituperios e esgrimir a terminologia da giria mundana, mais baixamente cotada. Remoendo a baba fétida de mastins incorrigiveis, assoalham, impudicamente, as escorrencias da consciencia execravel que a natureza lhes deu como grilheta infamante das suas proezas.

***

E para não mais remexer no monturo, apezar das meticulosas precauções para evitar os miasmas, recommendamos, como convém, ao poder judicial a circulação impune das sebentissimas sandices. Gafeira mostrenga d'idiotas presumpçosos, urge reduzil-a á inacção forçada do silencio, vista a incapacidade manifesta de produzir obra que se leia. Assim o exige a civilidade, o decoro, a hygiene e a educação do povo.

Não ha banho lustral que seja sufficiente a diluir a viscosa carapaça d'aquellas almas depravadas. Não ha insuflação benefica que neutralise o halito fétido e assolador d'aquellas creaturas preversas. Um meio unico, efficaz, energico se impõe para salvaguarda da sociedade:

— Sequestrar os malandrins ao convivio dos homens, internal-os em jaula bem segura, reduzil-os emfim á condicção de exemplares zooligicos, que se contemplam a distancia.

E, emquanto aquelles, a quem compete zelar e prover á sanide moral do povo, se não resolvem a interferir, — nós, em guarda, empunhado o latego do desprezo e fustigando-lhes os instinctos á distancia devida, iremos, de quando em vez, surzindo desapiedadamente essa raça maldicta d'animaes damninhos.

CAMARA MUNICIPAL

Extracto da sessão de 24 do corrente:

Presidiu o snr. dr. Castro Soares. Vereadores presentes os srs. Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Resende, João Francisco da Silva Guetim e Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

Acta da sessão anterior approvada.

Expediente:

Uma circular do sr. director das obras publicas d'Aveiro pedindo com urgencia á camara informação ácerca dos lanços de estrada, reparada e construida no concelho durante o anno findo. Respondida.

Da administração do concelho um officio, participando que o sr. Pimenta assumira interinamente as funcções do respectivo secretario, em goso de licença. Inteirada.

De Antonio Monteiro, um requerimento de licença para divagação de cabras e venda de leite pelas ruas de Espinho. Deferido d'accordo com a informação do sr. Pires de Resende.

Approvada a informação dada pelo sr. Salvador Junior sobre o requerimento do sr. Domingos Fernandes da Silva para edificar uma casa.

Tambem foi lido um requerimento do sr. José Dias Coelho pedindo licença para edificação e vedação. Commettido ao snr. Henrique Brandão para informar.

Não havendo arrematantes da construcção de dois mictorios, cuja adjudicação estava annunciada pela segunda vez, ficou o sr. Pires de Rezende incumbido de os mandar construir por contracto particular.

Auctorisadas diversas ordens de pagamento, foi encerrada a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Carreira de tiro — Desastre

Na quarta-feira ultima, 24 do corrente, deu-se uma triste occorrencia na carreira de tiro da guarnição do Porto, que fica nas immediações d'esta praia.

Depois da respectiva sessão de tiro, o soldado n.º 113 de cavallaria n.º 7 recebeu ordem do sargento para descarregar a arma que ainda conservava seis cartuchos. Cumprida a ordem, quando o soldado se curvara para tomar do chão o bonnet, encostou a arma ao peito, ouvindo-se, acto continuo, uma detonação e cahindo o infeliz com o peito varado por um projectil. Apezar do prompto soccorro medico, o desgraçado morria dois minutos depois com enorme consternação entre a officialidade e praças que assistiram a esta occorrencia. Suppõe-se que, talvez porque o extractor funccionava mal, o soldado não podesse extrahir o ultimo dos seis cartuxos, tendo a infelicidade de ser disparado o tiro, quando, inadivertidamente, agitava a arma como dizemos para apanhar o bonnet que lhe caira.

O funeral realisou-se no dia 25, na egreja de Silvalde, assistindo a força ali destacada.

Roubos e assalto

Na tarde de quarta-feira ultima roubaram ao sympathico artista d'esta praia sr. Francisco Dyonisio, vulgo, *Rico-chico*, na propria habitação, um relogio de prata e corrente de *plaqué*, tudo no valor aproximado de oito mil reis.

Foi dada a respectiva participação á auctoridade e procede-se a averiguações.

— Tambem foi assaltada a casa do regedor d'esta freguezia, Alfredo Ferreira da Rocha, havendo-lhe sido roubados valores na importancia approximada de 20$000 reis.

Sociedade d'atiradores civis da praia d'Espinho

Segue em mappa o resultado da ultima sessão de tiro civil havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão em 21 de Julho de 1901

N.º d'ordem dos atiradores	NOMES	200 METROS APOIO Tiros	Balas	Percentagem	200 METROS BRAÇO Tiros	Balas	Percentagem	TOTAL Tiros	Balas	Percentagem
11	Antonio Joaquim Ribeiro....	5	4	80	5	4	80	10	8	80
12	Alberto Jorge Pinto.....	—	—	—	10	9	90	10	9	90
17	Vicente Alves Dias.....	—	—	—	10	6	60	10	6	60
20	José d'Oliveira Gomes.....	—	—	—	10	8	80	10	8	80
22	Manoel Marques Junior.....	—	—	—	10	3	30	10	3	30
26	Constantino Paes.....	—	—	—	10	7	70	10	7	70
30	Narciso Ferreira da Cunha...	6	4	66,6	4	4	100	10	8	80
36	José Moreira da Costa.....	—	—	—	10	3	30	10	3	30
41	Alberto Monteiro.....	5	5	100	5	2	40	10	7	70
50	Alberto Fernandes.....	—	—	—	10	4	40	10	4	40
52	Alberto Garcez Lencastre....	6	4	666	4	0	0	10	4	40
55	Antonio B. Gualberto Soares	9	4	44,4	1	1	100	10	5	50
57	Dr. Jeronymo Moreira.....	5	5	100	5	5	100	10	10	100
59	Eurico Lima de Magalhães...	8	4	50	2	1	50	10	5	50
60	Sebastião A. Pinto Gouveia.	7	4	57,1	3	1	33,3	10	5	50
61	Alvaro Pinto Miranda Braga.	7	4	57,1	3	1	33,3	10	5	50
62	Eduardo Cardoso de Castro..	5	4	80	5	0	0	10	4	40
63	Affonso H. D. Vasconcellos..	5	4	80	5	1	20	10	5	50
64	Alvaro Rebello Valente.....	7	4	57,1	3	1	33,3	10	5	50
65	Francisco Silva Castro Junior	5	4	80	5	2	40	10	6	60
66	Bernardo Duarte Ferreira....	7	4	57,1	3	2	66,6	10	6	60
67	Ignacio Alberto de Sousa....	8	4	50	2	1	50	10	5	50
68	Antonio Eusebio Benito Maçãs	6	4	66,6	4	3	75	10	7	70
42	Luiz Maria Esteves.....	—	—	—	10	8	80	10	8	80
	Somma media das percentagens.	111	66	59,4	139	77	55,3	250	143	57,2

O tempo e o mar

Apezar de se ouvirem, quasi de toda a parte, lamentações e improperios contra o calor asphixiante d'esta quadra estival, a temperatura aqui tem-se mantido, com ligeiras oscillações, n'uma baixa thermometrica notavel.

A's tardes e á noite uma nortada impertinente obriga ainda os mais audazes a precaver-se com os *pardeesus* e outros artigos de toilette pouco a caracter d'estes fins de julho. Pode dizer-se, sem exagero, que o tempo tem corrido frio.

Talvez por isto, não obstante a mansidão das ondas, a pesca vae d'uma penuria extrema. Os tentamens da ultima semana foram completamente baldados.

Contra a tuberculose

Por ter uma actualidade palpitante, transcrevemos dos diarios do Porto, a noticia telegraphica que de Londres lhes foi expedida n'estes termos:

Londres, 24—Hoje, na sessão do congresso internacional contra a tuberculose, coube a palavra ao dr. Brouardel, delegado francez e celebre professor, o qual sustentou que a tuberculose é doença evitavel pela higiene, pela suppressão de habitações humidas e privadas de ar e luz, e pela suppressão do alcoolismo, e ainda curavel pela convicção, que se deve levar ao povo, da necessidade do mais rigoroso asseio. O dr. Brouardel terminou o seu discurso glorificando o seculo passado, que teve homens como Jenner e Pasteur.

Sirvam as palavras do sabio mestre de eterno remorso aos famigerados auctores de varios especificos, cujo merito principal é o de... estragarem o estomago.

Regulamento da pesca

Está impresso e vae ser posto em vigor um novo regulamento da pesca, mandado executar pela capitania do porto d'Aveiro. Por ser assumpto que respeita á grande maioria dos habitantes d'Espinho tornaremos opportunamente conhecidas as suas disposições.

Banhistas hespanhoes

E' muito notavel o numero de banhistas do reino visinho que têm affluido á nossa praia. Todos os dias chegam novas familias. Pela amabilidade de communicações particulares, sabemos que no proximo agosto recrudescerá visivelmente a concorrencia de familias de diversos pontos d'Hespanha.

—Procedentes da provincia de Caceres chegaram na semana actual bastantes banhistas.

Entre os que tem vindo a honrar-nos com a sua presença recordamos: A esposa do licenciado em cirurgia menor D. Joaquim Perceta; a viuva de D. Miguel Chaves e sua cunhada D. Gregoria, acompanhadas de seus filhos; a familia do alcaide de Arroyo; o dr. em pharmacia D. Fernando Camargo; a esposa do dr. Chaves, medico, com seu filhinho; a esposa do professor d'instrucção primaria em Collado, Chaparro; a esposa do conhecido commerciante D. Agustin Gimenez; a esposa e filha do fabricante de rolhas de cortiça snr. D. Francisco Suitino.

—Na segunda-feira proxima é esperada ainda n'esta praia a familia do industrial D. Ruperto Hernandez, ex-juiz e ex-alcaide de Arroyo.

*

A colonia hespanhola encontra-se satisfeitissima com o serviço d'Alfandega d'este anno, por lhe ser permittida a retirada das bagagens na propria noite da chegada.

*

A *Gazeta* interpretando os sentimentos dos portuguezes, d'Espinho em particular, deseja uma feliz temporada aos illustres hospedes.

Assembleia d'Espinho

Este importante centro recreativo deve, por estes dias, ficar prompto a funccionar regularmente por toda a temporada do verão. Activam-se os trabalhos necessarios para que a abertura inaugural da epocha se realise no dia 1 do proximo agosto.

O vintem das escolas

E' assim denominada a prestimosa instituição, que, com espirito sinceramente liberal, se tenta levar a effeito a bem da instrucção do povo.

Por uma quotisação semanal de vinte reis, este benemerito instituto visa aos nobres fins de diffundir e normalisar laicamente o ensino, generalisando a sua influencia benefica ás classes desprotegidas. Impõe-se e captiva ideia tão humanitaria. Nós, para corresponder, na minima parcella das nossas forças, á bella iniciativa da utilissima missão civilisadora *do vintem das escolas*, esperamos ter ensejo de editar, no nosso semanario, o competente estatuto.

Novas installações

A pharmacia do nosso amigo Pires de Rezende acaba de passar por uma transformação radical, sendo substituido todo o mobiliario antigo por outro moderno de aprimorado gosto.

—De 1 d'agosto por diante o novo kiosque, situado juncto á passagem de nivel da Rua Bandeira Coelho e que era propriedade do sr. Manoel José da Silva, passa a ser gerido por conta do sr. Joaquim d'Oliveira Reis, activo e intelligente empregado commercial. Dada a especial competencia e a affabilidade de tracto d'aquelle nosso amigo, augouramos-lhe prospera fortuna.

—O sr. Miguel Gomes da Silva, zeloso proprietario do café Madrid, acaba de abrir o seu importante estabelecimento, prompto a satisfazer ás exigencias do publico, por toda a epocha de banhos. Ao laborioso commercial e devotado propagandista dos progressos d'esta terra desejamos as melhores felicidades.

Serviço de reservas

No "Diario do Governo" de 25 do corrente vem publicado um decreto, convocando as reservas de diversas classes para o serviço ordinario de dezoito dias.

Comboio rapido

Como se lê em noticias telegraphicas do "Primeiro de Janeiro" resolveu-se estabelecer um rapido ás sextas-feiras do Porto a Vallença, a começar em 2 d'agosto, chegando a Valença ás 3 e 45 minutos da manhã.

Este comboio apparece, por não ter sido possivel obter-se, por emquanto, da Companhia Orense-Vigo o accordo para o estabelecimento do comboio rapido semanal em correspondencia com o rapido da Companhia Real.

Esta communicação, que transcrevemos, interessa decerto á numerosa colonia do norte d'Hespanha que frequenta as nossas praias.

A nossa carteira

Chegaram a Espinho durante a semana finda, com suas ex.mas familias os srs. Antonio Villarinho, do Porto; Antonio Moreira Junior, de Gaya; Luiz Pereira do Valle: dr. Victorino d'Abreu, de Penafiel, rev. abbade de Campanhã; alferes Antonio Fernandes, do Porto, e Candido Sotto-Maior, de Chaves.

—Regressaram a Espinho, vindos d'Entre-os-Rios, os nossos distinctos amigos José de Sá Couto Moreira e Albano Meneres; e das Pedras Salgadas o snr. João Saraiva.

—Acha-se a veranear n'esta praia com sua ex.ma familia o nosso dilecto amigo dr. Francisco Furtado (Foz d'Arouce.)

—Vindo do Porto já se encontra em Espinho o nosso amigo tenente Anselmo Coelho de Carvalho. Tambem por aqui demora o snr. João Gaiozo, digno mestre-geral de pontes da Companhia Real.

—Em uso de banhos acham-se n'esta estancia a snr.ª D. Jacintha Moro e familia, de Talavera de la Reyna.

—De passagem, estiveram entre nós os snrs. abbade Antonio André de Lima d'Oliveira do Douro e Manuel Pereira Granja, que se retirou de novo para Entre-os-Rios.

—No seu palacete n'esta praia, acham-se installados o snr. Alfredo Lemos (Devezas) e sua ex.ma esposa.

A suas ex.as, recentemente consorciados, envejamos interminaveis venturas.

—De visita vimos em Espinho o nosso amigo Carlos Lemos, de S. Fins e o snr. Antonio Domingues dos Santos, illustrado director da Escola Academica do Porto.

—Chegaram ultimamente D. Pedro Bordallo Fernandes e familia, de Madrid; professor Moreira de Sá e familia do Porto.

—Espera-se brevemente a chegada da D. Maria Ezequiel Marinho e familia, de Thomar; Eduardo Augusto Teixeira Barbosa e familia, de Penafiel D. Amalia Cabral e filha, de Coimbra; D. Ludovina d'Albuquerque Pessoa e familia de Celorico da Beira; Joaquim Capello e familia d'Albergaria-a-Velha.

—Estacionou hontem n'esta praia, de volta das Pedras Salgadas, o snr. Bispo-Conde de Coimbra.

FORMIGUEIROS...

Ora Deus seja louvado!
Depois de tão longa ausencia
Já nos deu correspondencia
O admiravel Cezar Raio.
Agora sim, isto anima,
Anda tudo mais contente;
Os amigos, toda a gente,
Ao vel-o, dizem:—Olhae-o!

Desde o seculo passado
Que o não tornamos a ver;
Mas volta, emfim, a appar'cer
Agora, a tantos de julho.
E acharam as *seis leitoras*,
Queixando-se a todo o mundo,
Que o *silencio era profundo*,
Que era grande, o mergulho!

'steve, é certo, *mergulhado*,
Gentilissimas leitoras,
Para informar as senhoras
De casos de sensação;
Mas por mais chilros que ouvisse
A's quatro da madrugada,
Na praia, não viu mais nada...
Nada digno de menção.

Só ao sahir do mergulho
Pôde enchergar, n'um momento,
Com as cor's do firmamento
As casinhas de madeira,
De listas brancas e roseas
Que se estendem pela areia,
.....
Esta coisa não é feia...
E', pena ter tanta asneira.

H. Raio.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 25 de julho.

A' proporção que se vão passando os dias, mais tambem se vae animando a Granja, vendo-se já habitados a maior parte dos magnificos palacetes e chalets d'esta praia. E', no entanto, conveniente saber-se que ha ainda algumas casas por alugar, e entre ellas uma com commodos magnificos, restaurada de novo e situada junto á repartição telegrapho-postal.

—Deve principiar a fazer-se no dia 1.º do proximo agosto a distribuição domiciliaria n'esta praia, serviço que era costume só principiar a 15 do mesmo mez, sendo esta antecedencia conseguida a instancias da digna encarregada da estação, D. Leonor Pimentel Leite.

A s. ex.ª pedimos—e seria facil conseguir-se—que o distribuidor, depois da entrega n'esta praia, conduza tambem as correspondencias ás freguezias que a estação serve. Seria este um importante serviço que se lhe ficaria devendo, sendo certo que o jornaleiro o poderia abranger sem difficuldade, pois que os distribuidores ruraes, que vencem egualmente 300 reis, são sobrecarregados com serviços ainda mais violentos.

Se fosse feita esta petição á secretaria dos serviços telegrapho-postaes, cremos que teria favoravel defferimento.

—Continuam chegando muitas familias, vindo ultimamente as dos ex.mos srs. Augusto Anthero de Magalhães, dr. Eduardo Burnay, Luiz de Mello Bandeira Coelho, Conde de Monserraz, José Mauricio Rebello Valente, Pedro de Amorim e Alvaro Pinto de Miranda.

De Hespanha chegaram, com suas familias, os srs. D. João Pelayo, D. Maria Bonilla e D. Filippe Sanchez Roman.

—Tambem chegou de Estremoz o sr. D. Theodoro Rodrigues.

—Para o Hotel da Granja acabam de chegar quatro familias hespanholas.

—Esperam-se aqui até ao proximo domingo: de Torres Novas, a sr. D. Virginia de Brito. e Cunha; de Coimbra, o sr. Luiz da Cunha Mancellos e de Estremoz, o sr. Robetor Reynolds.

—

Paramos, 24 de julho.

Mantem-se descaradamente exposto á contemplação do povo o coio jesuitico aqui estabelecido. Voltaram ao ninho as negras avesinhas, que maurejam, portas a dentro, a airada vida de martyrios e penitencias para... conseguir os humanitarios intuitos da famigerada seita. As servas continuam commodamente, a sorver o fructo do suor do povo, que ainda se não decidiu a correr de vez com a cafila maldita.

Dos humanitarios instinctos d'essa gente falla bem alto o processo instaurado contra uns individuos, que foram accusados de, em sabbado alleluia, dar assalto á residencia parochial.

Não é agora occasião propria para avaliar do processo, que está commettido ao poder judicial. Não deixaremos porém de frisar que, tendo havido conflicto em que os defensores da

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO					DO PORTO A ESPINHO				
	HORAS			Indicações		HORAS			Indicações
	Espinho	Campanhã	S. Bento			S. Bento	Campanhã	Espinho	
	P.	Ch.	Ch.			P.	P.	Ch.	
MANHÃ	4,52	5.42	—	Tramway (Só seg.)	MANHÃ	5,25	—	6,19	Correio
	5.17	6,6	—	Tramway		—	6,15	7,7	Tramway
	6,22	—	7,19	Correio		—	7,10	8	Tramway
	7,45	8,35	—	Tramway		8,55	—	9,45	Tramway
	8,50	—	9.51	Tramway		10,30	—	11,31	Tramway
	10,15	—	11,15	Tramway		11,22	—	12,25	Tramway
	10,39	—	11,45	Misto	TARDE	12,30	—	1,50	Misto
TARDE	12,55	—	1,54	Tramway		2	—	3	Tramway
	1,46	—	2,45	Tramway		3,10	—	4,12	Tramway
	3,20	4,9	—	Tramway		4	—	4,43	Rapido
	4,55	—	5,57	Tramway		—	4,20	5,13	Tramway (Só sab.)
	7.42	—	8.42	Tramway		4,50	—	5,51	Tramway
	8,23	—	9.23	Correio		6,10	—	7,11	Tramway
	10,54	—	11.45	Rapido		8,30	—	9,35	Correio
	11,10	—	12,8	Tramway		9.10	—	10 20	Tramway

cidadella abacial dispararam ás cegas sobre individuos que ali appareceram, justo era que se tivesse procedido a uma inquirição sevéra e rigorosa.

Apparecem, porém, processados uns desete cidadãos, indigitados como perturbadores do socego de sua rev.ª o abbade de Paramos e com a parte carregada de premeditadgs aggressões. E não se averigua sequer se os denodados defensores, que alcondorados na torre da egreja, alarmaram a povoação com tiros de espingarda, eram agentes da auctoridade ou sediciosos armados para incutir o terror n'este meio d'ignorantes e ingenuos!

Seja como fôr, o caso teráde ser liquidado pelos tribunaes.

O que é preciso que fique bem gravado no animo do povo é a evidente caridade evangelica do rev. pastor tão propenso a perdoar offensas como avesso a fomentar odios e perseguições.

A historia dos acontecimentos ha-de fazer-se a seu tempo e então se verá que ella é ainda um titulo para nobilitar os sentimentos do rev. jesuita.

Até lá deixem vosear e resarcir-se a corja infame d'esses jesuitas e ajesuitados, que n'um cumulo de audaciosa provocação, se mostram mais insolentes do que nunca!

—Consta-nos que o eminente tribuno dr. Affonso Costa será encarregado da defesa dos implicados nos acontecimentos a que nos vimos referindo.

—O snr. Castro, importante capitalista e proprietario em Espinho, serviu de fiador aos pronunciados nos successos de sabbado alleluia. Os indigitados criminosos são em numero de desesete e a fiança total orçou por dois contos de reis.

—Para abonar a sentimentalidade e os instinctos devotos da grei-jesuitica, uma fervorosa acolyta do nosso reverendo, diz-se, foi a principal testemunha no processo instaurado na Villa da Feira. Boa religião é esta que préga toda alto a amizade fraternal. Continue irmãsinha! Nós cá estamos.

—Um facto que abona a generosidade do *bondoso* parocho de Paramos.

Por occasião de uma recente festevidade, os mórdomos, como era praxe enviaram a musica á residencia a dar as boas tardes ao *eximio* sacerdote. Quando os pobres musicos esperavam refrescar as guellas com o vinho do snr. abbade, foram despedidos em boa paz—e é andar com sorte—e beberam a valer n'uma fonte proxima.

Virtuoso até este ponto!... não consente aos outros o uso de vinho, nem em dias de festa. Irra! que fanatico e que miseravel!

—A pesca da nossa costa na ultima semana tem sido quasi de todo esteril em resultados.

Até breve.

—

S. Jorge, 25 de julho.

Realisou-se no domingo ultimo a annunciada festividade em honra do padroeiro d'esta freguezia. Tanto na vespera como no dia foi enorme a concorrencia de romeiros.

Para completar o esplendor da festa, contamos a magestatica presença do opulento capitalista das Ayras, qual regulo Gungunhana d'estes sitios acompanhado das favoritas e de toda a corte de leaes servidores.

Aquelle gran-senhor, sabendo o apreço e estima em que é tido pelo seu povo, dignou-se baixar ao seio d'elle e misturar-se na turba-multa dos *desgraçados mendigos*, que formam a numerosa cohorte dos seus vassallos. Bemvindo seja, pois, tão assignalado varão!

A sua presença deu á festa a imponencia das grandes solemnidades. Vistoso e galhardo era o sequito composto de numerosa cavalgada.

O nobre regulo trajava o pequeno uniforme de gala com o impagavel chapeu pequenino, de cigarro brejeiro a pender-lhe do labio franzido em typico beicinho de creança amuada. Chegado que foi ao arraial, toda a gente que não estava sentada se deixou ficar de pé, e troaram nos ares as girandolas de foguetes e as bandas de musica executaram o chegou-chegou e a machina das caldas silvou em tom festivo de alegre assobiada.

No meio porém do ruido da festa e das honras dos fieis vassallos ao querido Gungunhana, notou-se que na luz do seu olhar havia o indicio d'um intimo desgosto.

Quando tentavamos desvendar o mysterio de tão extravagante phenomeno, foi-nos segredado que não eram sem motivo aquelles signaes d'evidente malestar. E explicaram-nos, em seguida, que o nosso regulo sentia ir-se-lhe pouco e pouco ruindo o seu vasto poderio, que a luz municipal que o deslumbrava ir-se ia apagando lentamente por questão de moralidade publica e que divergencias particulares no seio do senado lhe faziam prever a breve intervenção do Mousinho Presidencial, para decepar de vez a influencia do destemido pimpão. Tal fôra o terrivel e constante pesadello do illustre candidato a vereador perpetuo, sonho entrecortado de mil episodios da sua vida exemplar.

Ao despertar, para desvanecer-se das terriveis visões que o atormentavam, sentia povoar-se-lhe a imaginação de tristes passagens — o desmoronar de muros *desalinhados*, o despenhar de ramadas *illicitas* o broxelear das luminarias etc..

O potente regulo para evitar a ruina, tenta ainda um supremo esforço recorrendo a Santa Barbara que no seu altar, semipatente á vista do publico, é objecto das mais fervorosas preces.

O resto das pavoresas apprehensões do grande molosso—perdão! colosso—ficarão para a semana, visto que esta já vae longa.

Antonio.

Annuncios

Telephones

Vendem-se dois apparelhos suecos promptos a funccionar.

Trata-se com o snr. Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.

BOAS PIPAS

Novas e avinhadas meias pipas e barris de todas as dimensões proprios para embarque e bem acabadas.

Vendem-se, na Reboleira n.º 68 e rua do Infante D. Henrique.—PORTO.

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

AVENIDA SERPA PINTO
em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.

Ateliers de primeira ordem.

PRECOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

Carbonato de Calcio

DE 1.ª QUALIDADE

Para a luz de Gaz ACETILENE

Vende-se na drogaria de Thiago da Costa & C.ª.

Productos chimicos e pharmaceuticos e muitos outros artigos com applicação na medicina, pharmacia, photographia, pintura, etc., etc.

33, RUA DE S. JOÃO, 35
PORTO

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano.

Ninguem compre generos alimenticios
SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia, vinhos e miudezas recentemente montado, na *rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.*

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.

CAMPOS & REZENDE.

BICYCLETA "PEUGEOT"

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corrodores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)
e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA

DE

R. GOMES & C.ª

231—RUA DO SÁ DA BANDEIRA—283
PORTO

Deve abrir na proxima quarta-feira a filial d'este deposito de calçado, que ha bastantes annos funcciona n'esta praia durante a epocha balnear.

Como sempre, expõe um grande sortimento de calçado proprio para praia; n'este anno apresentará ainda varias novidades de calçado segundo os ultimos figurinos.

A filial d'este estabelecimento é na Rua Bandeira Coelho, 47 a 51—ESPINHO.

CONVEM A TODOS!

Mercearia Portuense

DE

LUIZ ANTONIO VIEIRA

69, Rua Bandeira Coelho, 69
Esquina da rua do Passeio Alegre, 24)

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento, tendo em consideração o bom acolhimento que tem recebido das ex.mas familias que visitam esta praia e do publico em geral, deseja provar-lhes que muito aproveitam fornecendo-se de um escolhido sortido de generos de primeira qualidade, que tem á venda.

Especialidade em queijo, manteiga, azeite fino do Douro, vinhos finos, palhete do Douro, verde d'Amarante, bom sortido de bolachas de diversas fabricas, café puro, chá e chocolate especial. Além d'isto, tem um novo sortimento de alparcátas, chinellos de liga e marroquim e muitas mais miudezas.

Preços rasoaveis

HOTEL DO PORTO

Este bem conhecido e acreditado hotel acha-se aberto desde o dia 1 de junho para receber todos os ex.mos senhores que d'elle se queiram utilisar e onde encontrarão todas as commodidades precisas, com muito aceio, abundancia e reducção de preços. A proprietaria d'este hotel emprega todos os esforços quantos lhe sejam possiveis pelo bem estar dos seus hospedes.

Pede-se a todos os ex.mos senhores que pretendam aposentos a fineza de dirigirem com antecipação a sua correspondencia, ao mesmo hotel, á sua proprietaria,

Viuva Peres.

Praia d'Espinho

Casas para ALUGAR

ALUGAM-SE:

Uma da rua do Cruzeiro, 126. Tracta-se na mesma. Tem bons aposentos, agua e quintal. Preço por toda a epocha 40$000 réis.

Outra na rua Primeiro de Dezembro, 6. E' um elegante chalet com amplas accomodações, excellente mobilia, quintal e agua. Preço réis 100$000, por toda a epocha. Tracta-se na mesma.

Outra na rua Nova de Camões, 32. E' uma casa muito ampla, bem arejada, com espaçoso quintal e agua. Aluga-se em boas condições ou vende-se por preço modico. Tracta-se na mesma casa.

50

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

NOVA EGREJA

Vendem-se os terrenos que ficam em frente á nova egreja. Para tratar com o proprietario—Vicente Dias.

MODISTA PORTUENSE

33

Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

Rua do Norte, 134

ESPINHO

Vende-se

Na alquilaria das vendas de Grijó uma victoria, um charabamk 5 arreios, e um cavallo tudo em muito bom estado.

15

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relogios para algibeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relogio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel

Encarrega-se de collocar e concertar relogios de torre.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

2

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22

ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, *CEZAR ESTEVES MOREIRA.*

16

ADEGA Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

Confiança ADEGA

14

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.
Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.
Generos alimenticios de 1.ª qualidade.
Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 E 9—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de differentes marcas; bem como todos os generos portencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel.

10

MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, assucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas. Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

12 DE

José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE 31

Manoel Pereira Nunes Delgado

—*—

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865. e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS
GEROPIGAS, AZEITES
AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS
Avenida Serpa Pinto, 310
20 ESPINHO
com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16
24 ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE

ALUGUER

E

ACCESSORIOS PARA AS MESMAS

CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 ½ % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brazileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantís.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.

Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça extrangeira.

SECÇÃO DE CEREAES

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores.

3

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

1

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE 28

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

30 DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO
(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . 40 »
Repetições . . . . . 20 »
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO